

Sequência didática Professora Mônica Aniceto Barros

Componente curricular: Língua Portuguesa

Público: Fundamental II

Título: A História que a história não contava.

Justificativa: Levar em consideração a escolha político-educacional de Letramento Racial a partir de textos argumentativos, pensados em conformidades à lei 10639/03 , numa visão que dialogue com a realidade do aluno, que não imponha no processo de aprendizado a continuidade da “subalternização através da inculcação do fatalismo e da submissão dos educandos”.

Campos	<ul style="list-style-type: none">• CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO• Atuação na vida pública.
Eixos	<ul style="list-style-type: none">• Leitura.• Oralidade• Análise linguística/semiótica
Competências gerais	<ol style="list-style-type: none">1. Estabelecer relações de intertextualidade e interdiscursividade que permitam a identificação e compreensão dos diferentes posicionamentos e/ou perspectivas em jogo, do papel da paráfrase e de produções como as paródias e a estilizações.2. Refletir criticamente sobre a fidedignidade das informações, as temáticas, os fatos, os acontecimentos, as questões controversas presentes nos textos lidos, posicionando-se.3. Fazer apreciações e valorações estéticas, éticas, políticas e ideológicas, dentre outras, envolvidas na leitura crítica de textos verbais e de outras produções culturais
Competências específicas de Língua Portuguesa	<ol style="list-style-type: none">1. Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.2. Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.3. Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.
Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none">• Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social.• Modalização• Marcas linguísticas• Intertextualidade

HABILIDADES	<p>(EF89LP27) Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.</p> <p>(EF89LP37) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem como ironia, eufemismo, antítese, aliteração, assonância, dentre outras.</p> <p>(EF89LP32) Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas.</p> <p>(EF89LP04) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada.</p> <p>(EF89LP05) Analisar o efeito de sentido produzido pelo uso, em textos, de recurso a formas de apropriação textual (paráfrases, citações, discurso direto, indireto ou indireto livre).</p> <p>(EF89LP06) Analisar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e seus efeitos de sentido.</p>
Materiais	<ul style="list-style-type: none"> • Computador. • Projetor. • Internet. <p>Samba Enredo: Liberdade, Liberdade! Abra As Asas Sobre Nós – G.R.E.S. Imperatriz Leopoldinense (1989)</p> <p>Samba Enredo: História Para Ninar Gente Grande – G.R.E.S. Estação Primeira de Mangueira (2019)</p> <p>Hino da Proclamação da República</p> <p>Caneta de quadro branco</p> <p>Apagador</p> <p>Quadro</p>

ETAPAS:

I MOMENTO:

Escute o samba enredo da Imperatriz Leopoldinense (1989) com os alunos, (se não dispôr de projetor, reproduza em papel ou quadro), converse sobre as palavras que indiquem fatos e opiniões relativas a esse fato. A adjetivação sendo usada como marca de opinião. Peça que indiquem alguns adjetivos que são usados como marcas de opinião.

II MOMENTO

Coloque no quadro e peça para que copiem as estratégias argumentativas (<https://www.projetoredacao.com.br/blog/estrategias-argumentativas/>. Nesse momento só coloque três tipos, logo depois explicar oralmente tirando as dúvidas) com maior ênfase na alusão histórica, pois o samba trata da data de 13 de maio quando aconteceu a assinatura Lei Áurea.

Sugestão: Caso seja possível, peça para que o professor de História também fale no assunto quando (e-la/ele) entrar em sala.

III MOMENTO

Explique sobre a importância de contexto histórico em alguns textos como forma de estratégia argumentativa.

Língs: Samba da Imperatriz: <https://www.youtube.com/watch?v=GkbmzpaEEOI>

Hino da Proclamação da República: <https://www.youtube.com/watch?v=TRzDfI3rnD0>

Análise da Letra: <https://karlaarmani.blogspot.com/2012/12/liberdade-liberdade-abre-as-asas-sobre.html>

Adjetivação Como Recurso Argumentativo: <file:///C:/Users/Jos%C3%A9%20Roberto/Downloads/645-2372-1-PB.pdf>

I MOMENTO:

Coloque o Hino da Proclamação da República e solicite que pesquisem em casa : O que o samba da Imperatriz tem em comum com o Hino?

Pergunte sobre a pesquisa solicitada na aula anterior (se possível, pontuar de alguma maneira quem fez a pesquisa). Explique o contexto histórico e também o conceito de Intertextualidade. (<https://www.todamateria.com.br/intertextualidade/0>). Peça que copiem no caderno e verifique com eles a intertextualidade nos textos sugeridos.

II MOMENTO:

Volte ao tema da adjetivação, especificamente, nos versos “Nós nem cremos que escravos outrora” e “Somos todos iguais!” Em contraponto com os versos do samba da Imperatriz: “Pra Isabel, a heroína Que assinou a lei divina x E que a voz da igualdade Seja sempre a nossa voz.

Professor, trazer as reflexões sobre como a escolha das palavras tem uma intencionalidade discursiva. Conversar sobre os adjetivos “escravo x liberdade”. Também ensinar a diferença de escravo e escravizado. Que palavra escravo está em desuso (variação linguística). Dar ênfase nas questões linguísticas discursivas entre escravo x escravizado e as intenções discursivas do uso.

III MOMENTO:

Coloque o vídeo ou apenas o som da samba enredo da Mangueira do ano de 2019. Colocar o questionamento do motivo do título ser “História para Ninar Gente Grande”. Solicite para próxima aula as intertextualidade, as alusões histórias e como a escolha das palavras podem ter sido utilizadas pelo valor argumentativo.

I MOMENTO:

Retome o título, as intertextualidades e alusões históricas.

Dê ênfase nas questões da escolha das palavras e das intencionalidades. Explique o que é modalização. https://sme.goiania.go.gov.br/conexaoescola/propostas_didaticas/propostas-didaticas-lingua-portuguesa-8o-ano/. Logo depois, faça os comentários sobre as modalizações, as intertextualidades e as alusões históricas do samba.

ATIVIDADES

Peça para a turma se dividir em grupo e na próxima aula cada grupo trará um assunto para discurso sobre “A história que a história não conta”,

Sugestão de divisão de grupos

Grupo I - Abolição: verdade ou mito? - *“Isabel a heroína /que assinou a lei divina/ Negro cantou, comemou o fim da sina-)*

Grupo II - Da escravidão colonial a escravidão moderna, muita coisa não mudou. *(Desde 1500 Tem mais invasão do que descobrimento/ Tem sangue retinto pisado/ Atrás do herói emoldurado)*

Grupo III - A escravidão que não acabou e ganhou novas faces (Nós nem cremos que escravos outrora/ Tenha havido em tão nobre País)

Grupo IV - Exclusão e apagamento racial – uma abolição que nunca existiu (Brasil, o teu nome é Dandara/ E a tua cara é de cariri/ Não veio do céu/ Nem das mãos de Isabel/ A liberdade é um dragão no mar de Aracati)

Grupo V - Somos todos iguais? – (Liberdade, liberdade!/ Abra as asas sobre nós/ E que a voz da igualdade/ Seja sempre a nossa voz)

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, 2018.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa, área de linguagens, códigos e suas tecnologias. 6º ao 9º ano, Brasília: MEC/SEF. 1997

_____. Ministério da Educação/Secad. Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana na educação básica. 2004

FREIRE, P. (2007). *Educação e Mudança*. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

GOMES, N.L., A Universidade Pública como Direito dos(as) Jovens Negros(as): a experiência do Programa Ações Afirmativas na UFMG, in SANTOS, S. A. (org) Ações Afirmativas e Combate ao Racismo nas Américas, Brasília, Ministério da Educação, 2007.

HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Tradução de Tomaz Tadeu da Silva, Guaracira Lopes Louro. 7. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

HOOKS, Bell. Ensinando a transgredir: a educação como prática de liberdade/bell hooks; tradução de Marcelo Brandão Cipolla. São Paulo: WMFMartins Fontes, 2013.

BERNARDO, G. *Redação Inquieta*. –Rio de Janeiro. Rocco. 2010.

GARCIA, O.M. *Comunicação em Prosa Moderna – 27 ed*. Rio de Janeiro|FGV .2010.

KOCH, I. G. V. (2011). *Argumentação e Linguagem*. São Paulo: Cortez Editora.

KOCH, I. G. V. & ELIAS, V. M. (2008) *Ler e compreender: os sentidos do texto*. 2.ed., 2ª reimpressão. – São Paulo: Contexto.

LEITÃO, S. *Argumentação na escola: o conhecimento em construção*. Campinas, SP : Pontes Editores, 2011.

MARCUSCHI, Luis Antônio. *Gêneros textuais: definição e funcionalidade*. In: DIONÍSIO, Angela Paiva, MACHADO, Anna Rachel, BEZERRA, Maria Auxiliadora (orgs). *Gêneros textuais & Ensino*. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.